Prof. Carlos Vinicius G. C. Lima **Projeto: Labirinto de Creta** 04/09/2025

Informações:

- i. A linguagem de programação utilizada pode ser a de sua preferência.
- Os algoritmos implementados devem seguir aqueles com a menor complexidade possível em termos assintóticos.
- iii. Somente serão considerados para avaliação as operações que foram solicitadas explicitamente.
- iv. A clareza e concisão das implementações também são objetos de avaliação.
- v. Comentários de ajuda no código também serão levados em consideração.
- vi. O projeto pode ser implementado em grupos de até 3 pessoas.
- vii. O prazo máximo para entrega é o dia 13/10/2025.
- viii. A nota do projeto corresponderá a 20% da média final.
- ix. As notas no projeto serão individuais.
- x. A entrega do projeto consinstirá de forma online (github, por exemplo) contendo: os arquivos de código; um arquivo com as instruções para a execução do seu código; **links** para vídeos contendo a explicação da implementação, um para cada participante da equipe; no vídeo deverá ser explicado por qual parte você foi responsável e como foram implementadas as soluções desta parte. **Não envie arquivos de vídeo.**

Introdução

Na antiguidade, após uma guerra entre Creta e Atenas, Atenas foi obrigada a enviar periodicamente jovens como sacrifício para um labirinto, em sinal de submissão. Dentro dele habita o terrível Minotauro, uma criatura faminta, dotada de força descomunal e sentidos aguçados. O labirinto possui uma única entrada e uma saída única. A missão é simular a travessia de um entrante no labirinto e o comportamento do Minotauro, que caça o intruso.

Cada um que entra no labirinto pode levar consigo uma espada e alguns kits de alimentos que demoram a estragar e são leves, como forma de dar falsa esperança aqueles que entram. Neste caso, se há o encontro com o minotauro, então há uma chance pequena de apenas 1% de chance de vitória do intruso. Mesmo em caso de morte do minotauro, a comida levada dura apenas um tempo limitado, onde é necessário escapar do labirinto antes de um certo número de movimentos nele.

Considere o labirinto representado como um grafo G=(V,E), onde vértices representam posições no labirinto e arestas representam conexões entre duas posições. Dois pontos podem ser acessados por diferentes rotas diretamente, ou seja, através de diferentes arestas. Cada aresta possui um peso associado representando a dificuldade e gasto de tempo para percorrê-la.

Por seu tamanho, o minotauro não consegue utilizar a entrada e saída do labirinto para escapar, mas possui uma força enorme e é mantido alimentado, a menos quando está próximo da época do sacrifício, passando este a ficar faminto e com raiva. As posições do minotauro e prisioneiro no labirinto são atualizadas a cada passo, onde os movimentos se dão de um vértice a outro adjacente. Se o minotauro encontra alguém, ele o ataca com fúria.

Considere também que o minotauro possui ótima audição e olfato, podendo perceber a posição do entrante caso este esteja a uma distância menor ou igual a um certo parâmetro d passado como entrada. Neste caso o minotauro passa a perseguir o entrante com uma velocidade maior, ou seja, passa a se mover dois vértices por vez em direção ao intruso, enquanto o entrante apenas um por vez.

O minotauro conhece todo o labirinto, incluindo as distâncias entre cada ponto, enquanto o entrante desconhece totalmente o labirinto. Porém, considere que o prisioneiro possui uma ótima memória e um novelo de lã, que pode utilizar como guia, caso queira retornar a algum ponto do labirinto e consegue identificar por onde já passou. Considere que as arestas podem ser percorridas em qualquer sentido.

Requisitos do Projeto

Deve-se implementar, em linguagem de programação de sua escolha (Python, C++, Java, etc.), um sistema que:

- 1. Representação do Labirinto:
 - O labirinto deve ser representado como um **grafo ponderado** G = (V, E).
 - A entrada do programa será um arquivo de texto descrevendo:
 - Número de vértices |V| = n;
 - Número de arestas |E| = m;
 - Lista de arestas no formato: $u \ v \ w(u,v)$ (significa aresta entre vértices $u \ e \ v$ com peso w(u,v));
 - Vértice de entrada;
 - Vértice de saída: diferente do de entrada;
 - Posição inicial do Minotauro: qualquer diferente da entrada e saída;
 - Parâmetro de percepção do Minotauro: valor de distância máxima p(G) para que ele detecte o intruso;
 - Tempo máximo $\tau(G)$ de duração do alimento levado com o entrante.
- 2. **Objetivo:** Executar as dinâmicas de movimentações do prisioneiro e minotauro no labirinto. O prisioneiro terá de escapar em no máximo o tempo $\tau(G)$ pré-determinado como entrada de duração de seu alimento e do período sem se alimentar que o prisioneiro ainda conseguiria sobreviver.

Movimentação

• Entrante:

- Move-se um vértice por vez;
- Não conhece o labirinto, mas pode utilizar uma estratégia de exploração, utilizando um novelo de lã para retornar por caminhos já percorridos;
- Se encontrar a saída em qualquer momento, o programa deve indicar que o prisioneiro foi salvo;
- Se o Minotauro encontrar o prisioneiro em qualquer vértice, então há uma batalha com 1% de chance de sobrevivência.

• Minotauro:

- Move-se normalmente um vértice por vez ao longo do labirinto;
- Caso detecte o entrante a distância em soma de pesos de arestas menor ou igual ao parâmetro de percepção (p(G)), passa a persegui-lo;
- Durante a perseguição, move-se dois vértices por rodada pelo caminho mínimo em direção ao prisioneiro;
- Se alcançar o mesmo vértice do entrante antes deste encontrar a saída, o elimina imediatamente com chance de 99%.

Saída

- Relatório contendo:
 - A informação de que o prisioneiro escapou ou como ele morreu;
 - Tempo restante até acabar a comida (considere apenas números inteiros);
 - Sequência de vértices visitados pelo prisioneiro;
 - Se ocorreu, o momento da detecção do prisioneiro pelo minotauro e o momento em que o alcançou;
 - Caminho percorrido pelo Minotauro durante a perseguição, se ocorreu;

Critérios de Avaliação

Os projetos serão avaliados com base nos seguintes critérios:

- 1. Corretude da implementação (40%)
 - O sistema simula corretamente a dinâmica desejada;
 - Os algoritmos foram implementados corretamente.
- 2. Eficiência dos algoritmos (20%)
 - Uso apropriado de estruturas de dados para otimizar tempos de execuções;
 - Implementação de algoritmos adequados para resolver os problemas existentes da melhor forma.
- 3. Qualidade do Código (20%)
 - Código bem estruturado e documentado;
 - Uso adequado de modularização e boas práticas de programação.
- 4. Análise e Discussão dos Resultados (20%)
 - Relatório com os dados solicitados como saída;
 - Discussão sobre a eficiência do método proposto e calibragem dos parâmetros de entrada.

Entrega

Os alunos deverão entregar:

- Código-fonte do sistema.
- Links para vídeos explicando a parte implementada por cada membro da equipe.
- As notas serão individuais e levam em conta a proporção e dificuldade do que foi implementado por cada membro em relação a todo o trabalho.
- Observação: pode-se fazer uso de bibliotecas para manipulação de estruturas de dados clássicas, como listas, pilhas, filas, heaps, etc. Porém, os algoritmos vistos em sala e dinâmica devem ser implementados sem o uso de bibliotecas disponíveis pelas linguagens utilizadas.